



## **RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA**

Nome: Paulo Henrique Marinho Lopes

No. USP: 9304519 Curso ECA: Licenciatura em Educomunicação

### **Dados do Intercâmbio**

Universidade: Universidade de Coimbra

Curso: Jornalismo e Comunicação

Período: ( X ) 1º Semestre de 2017 ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_\_ ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Introdução à Museologia
▪ Arte e Humanismo
▪ Análise e Crítica de Filmes
▪ História e Estética do Cinema II
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Em Introdução à Museologia investigamos a museografia das diferentes linhas museológicas nos mais diversos contextos. Estudamos da museologia tradicional, moderno, até a museologia contemporânea. As diferentes formas de narrativas de um patrimônio e o como pensar em técnicas para exposição discursiva. Fizemos visitas técnicas aos museus para fazer estudos de casos e conseguimos reunir as realidades dos museus e do patrimônio de Portugal naquele momento. Dentro de cada vertente da museologia analisamos como a história de uma comunidade era retratada e a forma como era apresentada para o público, com seus significados e impactos na construção daquela sociedade. Foi possível ter uma boa noção de como fazer um discurso museológico, de exposição e pensar também na sustentabilidade dos museus em contraste com os museus brasileiros, principalmente nas visitas aos museus em Portugal.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



Em História e Estética do Cinema estudamos as diferentes vagas do cinema europeu e internacional de forma cronológica. É uma disciplina de continuação a uma outra disciplina, ou seja, a maioria dos estudantes já tinham uma base. Partimos de um contexto inicial dos primeiros movimentos do audiovisual, mas o curso teve maior foco a partir da Nouvelle Vague Française em diante.

Já em Análise e Crítica de Filmes, estudamos técnicas, métodos e o contexto histórico da análise fílmica. Criamos o repertório com a análise de alguns filmes com base na história do cinema e da análise de filmes, seguindo uma pedagogia e a política de observação e crítica audiovisual. Além do repertório prático, fomos apresentados a textos de análise e críticas de filmes que foram tomados como referência para contribuir com a construção de um repertório.

E, por último, em Arte e Humanismo, foi estudado todo um período histórico, social e artístico que rondava a Europa e Portugal. No processo formativo, tivemos uma contextualização histórica do que se passava politicamente em um período de transição entre a idade medieval ao renascimento artístico, cultural e social, filosófico e político da época. A disciplina foi muito importante para entender o auge cultural da história portuguesa no contexto europeu, trazendo as diferenças entre o humanismo e o antropocentrismo, do clacissismo ao renascimento e as contribuições estéticas portuguesas ao movimento, como foi o movimento manuelino que foi marcante para a estética portuguesa e europeia.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Eu modifiquei todas as disciplinas do meu plano de estudo, pois quando fui assistir as aulas que havia selecionado não gostei da didática do professor ou até mesmo do assunto abordado. Mas depois que escolhi consegui me matricular em todas que queria. É um processo burocrático complicado mas a CRInt me deu todo auxílio necessário.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Eu considerei suficiente pois duas das quatro disciplinas exigiam muitas horas de trabalho fora da sala de aula. Não somente na leitura de textos, mas na produção dos trabalhos. A disciplina de Introdução à Museologia exigiu muito tempo para visitas e pesquisas em campo e a de Arte e Humanismo também, pois tive que estudar muito sobre arte e as vanguardas que nunca havia estudado antes.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, fiquei satisfeito com o conteúdo abordado. Ele correspondeu ao plano de aula apresentado inicialmente.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

( X ) Testes/provas

( X ) Trabalhos em classe

( ) Monografia individual ao final do período

( ) Monografia em grupo ao final do período

( ) Outras (especifique): \_\_\_\_\_



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

( X ) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

( ) Palestras/conferências de professores convidados

( X ) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

( ) Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

( X ) Biblioteca ( X ) Restaurantes/ Lanchonetes

( X ) Computadores ( X ) Centro Esportivo

( X ) Alojamento ( X ) Tutor

( X ) Outras: Lavanderia da Universidade com preços mais baratos.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim ( X ) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

No curso de jornalismo da Universidade de Coimbra há na bibliografia professores da ECA também, como Roseli Fígaro e Cristina Costa. Mas a área da comunicação da UC só têm jornalismo, na ECA temos mais segmentações de área, conseqüentemente, mais estudos e profissionais reconhecidos, portanto, preparados para um ambiente mais complexo.

Fora que a didática e a estrutura de aula mais expositiva com formas avaliativas rígida, acredito que há menos diálogo (quase nenhum, em alguns casos) nos cursos da UC em relação à ECA ou ao meu curso de Educomunicação, o que a portuguesa só tem a perder. Embora, ambas as universidades sejam de boa qualidade.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

( ) Sim

( X ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

---

---

---

---

---

b) Como foram?



---

---

---

---

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Eu tive mais contato com alunos estrangeiros, principalmente os brasileiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A relação professor-aluno é mais distante do que eu estava acostumado a ter no CCA, no entanto não tive problemas com isso. Nunca precisei procurá-los fora da sala de aula portanto não saberia dizer o nível de acessibilidade.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim, sofri um caso explícito de xenofobia e homofobia e alguns mais discretos durante em meu cotidiano.

### **Parte III – Documentação**

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Tive problema em relação ao meu visto. O visto atrasou, fui ao consulado sem marcar para conversar e alertá-los que o meu vôo ia sair em 6h para Madrid. Eles disseram que estavam esperando o SEF (mentira), depois me devolveram o passaporte e combinaram em off que eu poderia ir sem o visto, mas que, assim que chegasse, mandasse o passaporte para o meu pai pegar o passaporte colher o carimbo e me mandar novamente. E enquanto estava subindo no avião me enviaram um e-mail dizendo que o visto estava pronto no mesmo dia e, bem, tive que responder que eu já estava em Madrid e que eu prosseguiria com o combinado em off. Só tinha prints do e-mail como provas e a carta de aceite, fui parado na imigração, mas tudo certo e fui liberado.

O único conselho que dou é que isso deve ser a primeira burocracia que o intercambista tem que resolver para chegar a tempo e isso não ser uma preocupação. E que se houver um evento como o meu também saiba que tudo vai dar certo. Eu consegui resolver de mandar, para o meu pai colher o visto e me reencaminhar em 3 semanas no máximo via DHL. Não dependa do consulado e pegue o e-mail da pessoa que cuida do seu processo e a infernize.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Eu precisei me registrar pois abri uma conta no ActivoBank e era necessário ter o NIF, que é como um CPF. É necessário levar o passaporte, comprovante de endereço e pagar uma taxa de 11 euros. O processo é rápido e dura cerca de 15 minutos.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



Não tive que fazer nenhum documento.

Documento	Valor da taxa

#### Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade       República  
 Casa de Família       Apartamento alugado  
 Individual       Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não quando mudei para o quarto individual na Baixa, mas no alojamento da UC eu tinha que ficar ao menos um mês. Fiquei pelo menos 2 meses lá em um quarto compartilhado, mas depois me mudei.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Eu morei em uma residência, no geral era bastante limpa, há 10 minutos da universidade, pude ter contato com pessoas de outros países e uma vivência interessante. Nos alojamentos da UC eu também tive a mesma socialização internacional e também era muito limpo e organizado (o bom é que não tinha que me preocupar com roupa de cama, conta do gás e água etc, o ruim era compartilhar o quarto).

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era na Baixa, há 10 minutos da faculdade, 5 minutos de mercados, 10 minutos de bares e lugares de convívio universitário. A localização foi o motivo principal para a escolha da moradia, pois era perto da estação e eu não teria que carregar peso para viajar. No alojamento da UC era um pouco longe, 25 minutos da faculdade andando, depois do Jardim Botânico.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ?  Sim   Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Havia a opção de depósitos mas eu pagava com dinheiro ao proprietário.



## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Portugal é um país muito bom em relação ao clima. Assim que cheguei consegui ir à Serra da Estrela, o frio estava muito forte batendo a 0 ou 4º à noite. Por outro lado, no verão batia 40º graus (recomendo nadar no Rio Mondego rs). Peguei o final do outono até o verão.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Eu aconselho a levar roupas para todas as estações mas ter consciência de que você terá que reservar dinheiro para comprar roupas para o frio de lá, principalmente se você viajar para outros países mais frios (é melhor comprar lá, pois há mais opções de roupa e preços melhores).

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei o seguro para a viagem e utilizei a Swisscare

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Utilizei pois tive um evento na metade do intercâmbio. Fui agredido por homofobia, quase sofri um traumatismo facial. Quebrei um dente e foi preciso passar no pronto-socorro do hospital. No fim, o seguro não cobriu a maioria dos custos que tive.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( )Sim ( X )Não

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
1730	630	0	360	0	300	17000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 3,60

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br  
Fone: +55 11 3091-4478



A assistência do CRINT, setor responsável pelas relações internacionais dos convênios, foi excepcional. O meu programa foi bem explicado desde o início, os processos e até dicas foram bem esclarecidas com reuniões de encontro com ex-intercambistas, que o CRInt sempre prezou fazer. Desde o momento em que eu conheci a Thaíse eu percebi o engajamento dessa profissional em fazer com que nós aproveitássemos ao máximo a nossa experiência do intercâmbio. Sempre proativa e solícita para as nossas mais ridículas perguntas e problemas que ocorriam, sempre com muita profissionalidade, paciência e tranquilidade.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Apostar cada vez mais em plataformas digitais e também em atividades de integração, como funcionou em meu ano e que realmente ajudam quem está indo morar fora do país natal.

### **Conclusão**

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Na parte pessoal o intercâmbio me fez crescer, me organizar muito melhor, ser independente, administrar minha inseguranças, combater meus medos. Conheci muitas pessoas, pratiquei muitas línguas, fiz amigos verdadeiros, conheci outras culturas, alimentos, costumes, clima. Hoje tenho muitas vivências e memórias boas desse período. Percebi que temos teóricos importantes, que inclusive são lidos lá. Mas a experiência de compreender como é a dinâmica de outra universidade, a relação aluno/professor, os novos conteúdos, as maneiras de avaliação, o contato com as mais diferentes culturas, isso tudo são experiências riquíssimas que vou levar no “currículo”.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Coimbra é uma cidade universitária, então eu aconselho a aproveitar isso, participar das festas, das tradições como a Queima das Fitas e ter contato com os portugueses, comer comidas típicas e aproveitar as lindas tardes de sol à beira do rio Mondego e nadar também.

O mais importante é ter em mente que você vai viver o intercâmbio do jeito que você quer. É um momento de autoconhecimento. Eu, por exemplo, aprendi muito mais do que só estudar ou viver sozinho, vivendo como um estrangeiro planejei muitas viagens, consegui fazer controles orçamentários mais sistematizados. Mas no intercâmbio não existe uma regra de coisas para fazer, muitas vezes há aquela obrigação e você acaba se obrigando a fazer coisas que não tem nada a ver com você. Por isso é importante viver o que te dá prazer e com o tempo você vai perceber as coisas que te ‘move’ e se autoconhecer com isso.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

---

---



**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478